

PRÉMIO NUNO TEOTÓNIO PEREIRA 2022

A proposta de intervenção decorreu não só da análise e reflexão sobre o estado do edifício preexistente como também das suas potencialidades tipológicas, da qualidade do conjunto urbano que constitui, das relações com a envolvente próxima e, sobretudo, de uma reinterpretação da casa-tipo portuense: habitações estreitas que se desenvolvem ao longo do lote, onde o acesso vertical se encontra no seu centro, e que, normalmente, culmina numa claraboia que ilumina as zonas comuns e acessos verticais.

Sendoqueo programa dar resposta consistia em projectar cinco apartamentos de habitação económica, a localização dos acessos e distribuição para cada uma destas habitações constitui-se como uma das questões fulcrais a desbloquear. Sob pretexto de aproveitar a maior área possível de luz natural nas fachadas frente e tardoz, o projecto, do ponto de vista programático, é

resolvido partindo da colocação do acesso vertical no local onde outrora existiu, mas, agora, aberto, público. Este túnel de luz, qual volume extraído, resolve não só a distribuição às habitações, seja por escadas seja por elevador, como também questões estruturais e infraestruturais para a ampliação do edifício ao nível do primeiro piso, e proporcionando, ainda, luz natural no "túnel" de passagem entre Rua D. João IV e Ilha da Bela Vista.

Do ponto de vista da volumetria, é tido em conta a colimação do projecto com edificado adjacente, seja em profundidade, ritmos de fachada e materialidade seja cumprindo-se a moda da cêrcea da rua.

A fachada principal é revestida a azulejo, material utilizado na pré-existência, privilegiando-se as molduras dos vãos em granito, também iguais às existentes. As paredes do recuado exterior estão revestidas com soletos de ardósia, material de uso tradicional na cidade do Porto, e também utilizados em parte da fachada tardoz. O revestimento da cobertura é em telha cerâmica e a clarabóia em policarbonato.

No que diz respeito à intervenção estrutural foi utilizada uma estrutura metálica provisória de contenção de fachada. Reforçaram-se fundações e foi construído desvão sanitário. A nova estrutura, aligeirada, é ligada às paredes de alvenaria de granito a manter, de modo a conferir estabilidade ao conjunto, nomeadamente em relação às acções sísmicas. As soluções técnicas e os traçados de instalações foram otimizados para minimização de custos.

Em suma, a intenção fundamental na elaboração deste projecto residiu na manutenção e continuação da relação tipo/morfológica do local, não através da reprodução acrítica das pré-existências, mas sim pela reinterpretação de materiais, proporções, e "atmosferas", que permitissem uma continuidade urbana.

Através do projecto apresentado pretendeu-se relacionar o património herdado com o que poderá ser legitimado, assim o desejamos, como o património de amanhã.

